

LISTA DE DISTRIBUIÇÃO:

CLUBES ASSOCIADOS

Lisboa, 2015-01-15

Circular Nº008/15

Assunto: Plano de apoio ao apetrechamento dos clubes 2015.

Exmos Senhores,

No âmbito das medidas de apoio aos Clubes Associados previstas em Plano de Actividades, vem a FPR enviar as V. Exas. os detalhes do Plano de Apoio ao Apetrechamento dos Clubes 2015 e respectivo Formulário de Candidatura.

Com os melhores cumprimentos,



Luís Maricato

Vice Presidente da F.P. de Remo

Plano de apoio ao apetrechamento de clubes (PAAC 2015)

1. Introdução

O desenvolvimento de uma qualquer modalidade desportiva depende essencialmente de 2 factores: enquadramento técnico e condições físicas.

A modalidade de remo tem limitações intrínsecas no plano das condições físicas, principalmente na sua sujeição aos fenómenos atmosféricos (vento, correntes, marés, cheias, etc). Por outro lado, 50 crianças a remar ou a correr num estádio são situações completamente diferentes, em termos de gestão de meios e das condições de segurança.

Na sequência da aprovação do Plano e Orçamento para 2015 a Direcção da FPR pretende apoiar os clubes naquelas 2 vertentes. O enquadramento técnico passará essencialmente pelo sector da formação da FPR e pela colaboração com instituições que possam contribuir igualmente para a formação de técnicos desportivos, como as universidades com cursos de desporto.

As condições físicas dos clubes podem ser melhoradas através do apoio à aquisição de bens e equipamentos relacionados com áreas prioritárias de actuação.

Assim, a Direcção da FPR pretende manter o programa criado em 1997 e retomado em moldes ligeiramente diferentes em 2014, mas perseguindo um objectivo idêntico e que é também o objectivo consagrado pelo IPDJ para a actuação das federações desportivas:

- *“aumentar o número de praticantes da modalidade, seja atraindo mais jovens à prática, seja contribuindo para que os que a ela adiram não se afastem, mantendo-se fieis à actividade e modalidade escolhidas;*
- *melhorar a qualidade da prática realizada pelos jovens praticantes, em termos médios e gerais, meta esta que terá os seus reflexos, seja na concretização do objectivo anterior, seja naquela que constitui a finalidade última de qualquer federação, isto é, obter melhores resultados competitivos no seu mais alto escalão de rendimento.”*

As áreas prioritárias de actuação definidas pela Direcção da FPR são então:

- A captação de novos atletas
- A fidelização de actuais praticantes
- A melhoria das condições de treino e de segurança
- A captação de novos públicos (adaptado e remo de mar)

As 3 primeiras áreas de actuação têm como principais destinatários os escalões sub-16. Pressupõe-se que a partir do escalão júnior a estrutura dos clubes (a maioria bem apetrechados em equipamento para competição) e a estrutura da FPR (Alto Rendimento e Selecções Nacionais) seja suficiente para dar resposta às solicitações.

A captação de novos públicos insere-se no projecto mais global de Desporto para Todos, que o IPDJ pretende dinamizar e a FPR deseja promover. No âmbito deste programa a FPR está a trabalhar numa candidatura, a qual será brevemente apresentada ao IPDJ.

Objectivos

Considerando que a principal dificuldade dos clubes e entrave ao seu desenvolvimento – reflectido no número de praticantes que neles desenvolvem suas actividades – é o apetrechamento, a Direcção da FPR pretende com este programa apoiar os clubes na aquisição dos seguintes equipamentos:

Linha	Descrição
1	Barcos para iniciação 1x para remo jovem (do tipo Shell, pranchas de iniciação, barcos em polietileno, etc.)
2	Barcos do tipo Shell para aperfeiçoamento para remo jovem
3	Barcos para remo adaptado
4	Barcos de remo de mar
5	Ergómetros
6	Pontões de embarque
7	Barcos a motor para segurança e acompanhamento dos treinos de água
8	Aquisição de remos para barcos existentes nos clubes

Dado que o objectivo não é apetrechar os escalões júnior e sénior – na maioria dos clubes os barcos e outros equipamentos novos que se adquirem são topo de gama, passando os barcos antigos para os escalões jovens – os equipamentos terão um tecto para o seu valor de aquisição: por exemplo, em vez de um skiff Stampfli de nível olímpico no valor de 15.000 euros, pode ser apoiada a aquisição de 2 ou 3 barcos mais resistentes, um ergómetro e um barco a motor. Esse tecto está definido no anexo 1.

Candidaturas

As candidaturas deverão ser feitas no formulário anexo (um formulário por cada linha e por cada equipamento a que concorrem), anexando os respectivos orçamentos ou tabelas de preços dos fornecedores.

A Direcção da FPR analisará todas as candidaturas e decidirá quais os equipamentos a apoiar, com base nos critérios indicados neste documento. Pretende-se que essa decisão ocorra o mais rapidamente possível, para que os equipamentos a adquirir possam beneficiar os seus destinatários ainda durante a época desportiva 2014/15, bem como ser utilizados nos programas de captação de verão (férias desportivas e acções de remo de mar).

Condições de candidatura

A este programa apenas se podem candidatar clubes cuja filiação já tenha sido ratificada em Assembleia Geral, com as quotas do presente ano em dia, e que não sejam devedores da FPR.

Deverão ainda ter participado nas regatas/encontros/campeonatos nacionais de Infantis, Iniciados e Juvenis na época imediatamente anterior, bem como em todos os eventos regionais e nacionais dos Torneios 1as Remadas 2013/14. No caso de clubes que iniciaram actividade em data posterior a Direcção da FPR analisará a candidatura caso a caso e decidirá sobre a atribuição ou não de apoio, com base no trabalho desenvolvido até ao momento.

Metodologia e Execução do programa

A Direcção da FPR estabelecerá anualmente o valor a atribuir a este programa. Para 2015 a FPR destina no imediato uma dotação de 25.000 euros.

O apoio da FPR consubstancia-se na atribuição de um subsídio para a aquisição de um determinado equipamento, em percentagem do seu valor de aquisição com IVA (ver anexo).

Após receberem comunicação da FPR sobre a aprovação do apoio a eles destinado, os clubes deverão proceder à confirmação da adjudicação dos equipamentos junto dos respectivos fornecedores. Assim que procedam ao pagamento do respectivo sinal, deverão enviar cópia da factura e comprovativo de pagamento desse sinal para a FPR, para que esta possa transferir para o respectivo clube o valor do apoio concedido.

Se um clube cujo apoio foi aprovado não proceder à adjudicação dos equipamentos e ao pagamento do respectivo sinal no prazo indicado abaixo, o apoio concedido será cancelado e será redistribuído pelos clubes que se tenham candidatado e não tenham sido seleccionados para receber este apoio, classificados imediatamente a seguir na lista de seriação criada pela Direcção da FPR com base nos critérios de apoio definidos neste documento.

A atribuição deste apoio está condicionada à assinatura de um contrato-programa entre a FPR e os clubes beneficiários, conforme é exigido pelo Decreto-lei 273/2009. Neste contrato-programa, entre outros, definem-se as obrigações assumidas pela entidade beneficiária bem como as consequências do respectivo incumprimento.

A Direcção da FPR definiu as seguintes obrigações para os beneficiários:

Linha	Obrigações
1, 2, 5, 6, 7 e 8	Participar em todas as Regatas e Campeonatos Nacionais de Infantis, Iniciados e Juvenis organizados pela FPR na época em curso, bem como em todas as regatas do Torneio 1as Remadas da sua região na época seguinte.
3	Participar em todas as Regatas/Campeonatos Nacionais de Remo Adaptado organizados pela FPR.
4	Disponibilizar as embarcações para acções de promoção a desenvolver pela FPR, excepto quando tal se revele comprovadamente prejudicial às actividades do clube beneficiário.

Nota: o não cumprimento destas obrigações resultará na devolução do apoio recebido e na impossibilidade de nova candidatura durante 4 anos.

Os clubes não contemplados em 2015 terão prioridade na atribuição de apoio em 2016.

Calendarização

Indicam-se de seguidas as datas limite para cada fase deste processo:

Abertura das candidaturas	15 de Janeiro
Términus das candidaturas	15 de Fevereiro
Publicação dos resultados	20 de Fevereiro
Confirmação da adjudicação ao(s) fornecedor(es)	15 de Março
Pagamento do apoio atribuído pela FPR	No decorrer de 2015

Seriação dos clubes candidatos

A seriação far-se-á por linhas de apoio. Para cada uma das linhas, a lista de seriação será elaborada com base nos parâmetros indicados e na respectiva ponderação (em percentagem).

Os clubes com várias candidaturas à mesma linha deverão indicar a ordem de prioridade de cada uma delas.

Linha 1

- a) Maior rácio entre o número de atletas filiados (1ª filiação) nos escalões sub-16 na vertente de competição e o número total de lugares disponíveis no clube em barcos tipo Shell – 50%
- b) Crescimento do número de filiados nos escalões sub-16 na vertente de competição entre 2012/13 e 2013/14 – 25%
- c) Opção de compra mais económica – 25%

Linha 2

- a) Maior rácio entre o número total de atletas filiados nos escalões sub-16 na vertente de competição e o número total de lugares disponíveis no clube em barcos tipo Shell – 50%
- b) Crescimento do número de filiados nos escalões sub-16 na vertente de competição entre 2012/13 e 2013/14 – 25%
- c) Opção de compra mais económica – 25%

Linha 3

- a) Maior rácio entre o número de atletas filiados na vertente de remo adaptado e o número total de lugares disponíveis no clube em barcos tipo adaptado – 50%
- b) Crescimento do número de filiados na vertente de remo adaptado entre 2012/13 e 2013/14 – 25%
- c) Opção de compra mais económica – 25%

Linha 4

- a) Menor distância à linha de costa /foz – 75%
- b) Opção de compra mais económica – 25%

Linha 5

- a) Maior rácio entre o número de atletas filiados nos escalões sub-16 na vertente de competição e o número total de ergómetros disponíveis no clube – 60%
- b) Crescimento do número de filiados nos escalões sub-16 na vertente de competição entre 2012/13 e 2013/14 – 40%

Linha 6

- a) Inexistência de pontão de embarque – 75%
- b) Adequação das características técnicas do pontão às necessidades da modalidade – 25%

Linha 7

- a) Inexistência de embarcação – 75%
- b) Opção de compra mais económica – 25%

Linha 8

- a) Maior rácio entre o número de atletas filiados nos escalões sub-16 na vertente de competição e o número total de ergómetros disponíveis no clube – 60%
- b) Opção de compra mais económica – 40%

Valores máximos de aquisição e apoios previstos

Na tabela seguinte indicam-se os valores máximos de apoio a prestar pela FPR, os quais diferem face ao tipo de equipamento a adquirir:

Linha de apoio	Equipamento	Valor máximo da embarcação	Valor máximo dos remos (par)	Apoio da FPR
1	Barcos de iniciação – 1x	1.950	350	40%
2	Barcos de aperfeiçoamento – 1x	4.150	450	30%
	Barcos de aperfeiçoamento – 2x	7.200	450	30%
	Barcos de aperfeiçoamento – 4x	12.400	450	30%
3	Barcos de remo adaptado - 1x	7.200	400	50%
	Barcos de remo adaptado - 2x	7.200	400	50%
4	Barcos de remo de mar - 1x	3.600	400	50%
	Barcos de remo de mar - 2x	6.700	400	50%
	Barcos de remo de mar - 4x	12.900	400	50%
5	Ergómetros	1.300		30%
6	Pontões	10.000		30%
7	Barcos a motor (até 10 cv)	4.000		30%
8	Remos (para embarcações que já pertençam ao clube)	n.a.	450	30%

Notas

- Os valores indicados são em euros e incluem IVA;
- O transporte e/ou respectivos seguros não são passíveis de apoio pela FPR;
- É permitida a aquisição de barcos usados, em Portugal ou no estrangeiro, excepto quando essa aquisição seja feita a um particular (podem ser adquiridos a clubes ou empresas);
- O valor máximo permitido de um barco usado é de 70% do limite indicado na tabela acima para o barco equivalente novo;
- As embarcações a apoiar devem ser da linha “*training*” dos respectivos fabricantes. Não podem ainda ser de construção 100% carbono ou da gama mais evoluída do respectivo fabricante;
- Não é permitida a aquisição de embarcação de preço superior ao indicado, mesmo que o clube pretenda suportar a diferença;
- Não é permitida a aquisição de remos de preço superior ao indicado, mesmo que o clube pretenda suportar a diferença;
- Cada clube pode candidatar-se a um máximo de 3 linhas